

## **TAILORING A LANGUAGE INTERVENTION PROGRAM TO AID TEACHERS IN EARLY YEARS**

Mirela Cunha Cardoso Ramacciotti (UNIFESP)

This poster is a summary of add-ons made to a language intervention program in early schooling. The program was inspired by The Nuffield Language Program originally developed by Snowling, Bowyer-Crane and Hummes and adapted by Puglisi et al. to the Brazilian population. The theoretical structure was kept the same, but activities were specifically developed for the Brazilian population. The program is aimed at 4 to 5-year-olds regularly attending public schools and focuses on pre-literacy skills to improve language development. The add-ons were inserted so that the third randomized clinical trial of the program may be implemented. Changes made to the program comprise: teacher guidelines review and rewriting; teacher training program; implementation videos; learning management system setup and design; pre-, while and post-assessment of teacher characteristics (teaching style, personality, qualifications, wellbeing), and were incorporated to assess influence and quality of implementation for the intervention. The expectation is that such add-ons may provide a greater effect size for vocabulary acquisition by early schoolers via better implementation of active listening and narrative activities by teachers.

**Palavras-chave:** early years; intervention; language; literacy; teachers.

## **LINGUÍSTICA E ALFABETIZAÇÃO: UM ESTUDO TEÓRICO-ANALÍTICO DE BIBLIOGRAFIAS DE CONCURSOS PÚBLICOS PARA ALFABETIZADORES**

Letícia da Rosa Fregapani (UNISC)

Dada a diversidade de discursos a respeito do embasamento necessário à alfabetização, este trabalho se propõe a verificar os pré-requisitos sugeridos aos professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Perguntamo-nos, especialmente, se estão os estudos da Linguística envolvidos no processo de alfabetização, a partir do entendimento de que, por tratarem de língua, seriam de grande valia para esta formação. Buscando fontes que evidenciam tais fundamentos, chegamos à seleção dos profissionais alfabetizadores e aos editais de concursos. Selecionamos 18 editais de concursos do Rio Grande do Sul e de São Paulo que têm bibliografias sugeridas para o cargo de professor de Anos Iniciais, fazendo o levantamento de quais são e com que frequência elas aparecem. Pudemos constatar que, neste corpus, a Linguística foi poucas vezes citada como basilar da alfabetização. Detectamos que, das 74 obras identificadas como relativas à alfabetização, somente 6 delas foram produzidas por linguistas. Além disso, dos 18 editais analisados, somente 3 apresentaram textos de tal origem. Por fim, consideramos que boa parte das obras referenciadas se ocupa do método, quando seria igualmente importante observar o objeto, cujo estudo estaria grandemente ancorado na Linguística.

**Palavras-chave:** linguística; alfabetização; concursos públicos; alfabetizadores.

## **QUESTÕES DE CURRÍCULO: FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS NA PERSPECTIVA DOS LETRAMENTOS CRÍTICOS**

Vanessa Ribas Fialho (UFSM)

Alan Ricardo Costa (UNISC)

O objetivo é analisar o papel do currículo e do Projeto Político Pedagógico de um curso de licenciatura em Letras presencial na formação de professores críticos. Considerando a importância dos Letramentos Críticos e da formação de educadores críticos no cenário nacional, mostra-se urgente analisar os cursos de Letras e a formação de docentes. Em termos metodológicos, esta é uma pesquisa documental, por pautar-se em análises do currículo, do PPC e de ementas de disciplinas obrigatórias do curso de licenciatura em Letras de uma universidade federal. É também uma pesquisa empírica de relato de experiência, que abarca a análise de exemplos de materiais didáticos desenvolvidos por acadêmicos desse mesmo curso, em uma Disciplina Complementar de Graduação. Os resultados obtidos a partir da análise documental do currículo permitem entender que este, em sua acepção mais estrita, contribui de forma incipiente para a formação de professores pré-serviço críticos. Em uma acepção mais ampla de “currículo”, contudo, podemos ter outros resultados, pois não temos como avaliar apenas pela documentação a práxis dos professores para a formação crítica. A partir da análise dos materiais didáticos, nota-se uma tendência dos acadêmicos de, em um primeiro momento, produzir um material mais voltado à gramática. Ao serem questionados sobre a contribuição extralinguística do material, os professores pré-serviço o reformulam com uma proposta mais alinhada aos Letramentos Críticos.

**Palavras-chave:** Letramentos Críticos; formação de professores; currículo.

## **FORMAÇÃO CONTINUADA PROMOVENDO AÇÃO PEDAGÓGICA CONSCIENTE**

Patrícia Cilene Viegas Pereira Silva (ISCECAP- RN)

A alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental é de extrema necessidade e o esclarecimento das bases teóricas para que traga uma prática pedagógica consciente, de modo que passem a ter a compreensão de como o aluno aprende, e conceba o ensino de forma significativa e interdisciplinar. E a grande importância da formação continuada para a vida profissional dos professores alfabetizadores é uma ação pedagógica consciente, de estratégias de ensino que leve ao desenvolvimento cognitivo, nos aspectos: físico, motor e psíquico, buscando sempre a evolução integral do aluno. O conhecimento profissional de professores do ensino fundamental dos anos iniciais, e a relação com sua prática e seu engajamento profissional em sala de aula é algo bastante obscuro. E na busca de compreender as dificuldades que os professores alfabetizadores demonstram acerca de relacionar a teoria com a prática, realizamos uma sondagem com aproximadamente 170 docentes da rede municipal de Ceará-Mirim/RN, por meio de um questionário com perguntas objetivas, na intenção de perceber as lacunas de compreensão teórica-metodológicas que são utilizadas como base na educação brasileira de ensino, e abordaremos especificamente o primeiro ciclo do ensino fundamental I, que consiste na alfabetização. Focamos então, na teoria da psicogênese da língua escrita de Ferreiro, a qual foi inserida desde a década de 90 e na BNCC- Base Nacional Comum Curricular, que é o mais novo documento normativo que regimenta a educação em nosso país. Apresentaremos os resultados da pesquisa e apontaremos os benefícios da formação, sobre as competências específicas do profissional.

**Palavras-chave:** Formação Continuada. Alfabetização. Ação Pedagógica

## **REFLEXÕES SOBRE A LÍNGUA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO SOB O OLHAR DA BNCC**

Joseline Tatiana Both (IFSul)

Cristina Rorig Goulart (IFRS)

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) se caracteriza como um documento de “caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo” de aprendizagens que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas da escolarização básica. É, assim, referência obrigatória para a organização dos currículos e se propõe como meio de possibilitar qualidade da educação e, ao mesmo tempo, romper com a fragmentação de políticas públicas voltadas à área. Para além da complexidade e das polêmicas vinculadas a todo o processo de seu desenvolvimento, por meio deste trabalho pretendemos discutir a BNCC, em seu formato final, e as possibilidades de organização de um currículo, no que diz respeito às concepções de linguagem, aprendizagem da língua e, especialmente, ao processo de alfabetização tendo como foco os anos iniciais do Ensino Fundamental. Objetivamos analisar as visões de língua subjacentes às competências e habilidades elencadas para essa etapa inicial da escolarização e como é possível pensar o currículo de língua portuguesa no processo de alfabetização. Para tanto, desenvolveremos o trabalho por meio de uma pesquisa descritiva, documental, na qual analisaremos tais aspectos tendo como parâmetro dois documentos que antecederam a BNCC- os Parâmetros Curriculares Nacionais, de 1997, e as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais, de 2013.

**Palavras-chave:** BNCC; língua; alfabetização.

## **A(S) INFLUÊNCIAS DAS EXPERIÊNCIAS DE VIDA NA SUBJETIVIDADE PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES ALFABETIZADORES**

Maria José Barbosa (UFC)

No Brasil a alfabetização ainda não se desenvolve de forma satisfatória. Diversos são os fatores intervenientes nestes resultados. As instituições formadoras têm a possibilidade de intervir na melhoria das práticas pedagógicas dos professores, na formação inicial e nas pesquisas que contribuam para reflexões sobre as mesmas. Esta pesquisa com influência etnográfica teve como fim observar a subjetividade pedagógica dos professores dos anos finais da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental. Temos como hipótese que as práticas pedagógicas alfabetizadoras desenvolvidas na sala de aula sofrem maior influência das vivências dos professores do que mesmo de seus estudos acadêmicos, e que conhecer a intensidade desta influência contribuirá para que desenvolvamos práticas que permitam aos alfabetizadores refletirem sobre seu fazer e perceber a importância da associação prática & teoria para enriquecer a aprendizagem dos educandos. A pesquisa foi realizada em 2019, observando educadores da educação infantil e do ensino fundamental (1º ao 3º ano). As observações ocorreram durante nove meses nas aulas de um curso de extensão, tomando como fonte de dados os discursos das professoras durante as reflexões em sala de aula, a análise de seus escritos e ao final uma entrevista. O suporte teórico adotado foi: Martinez e Rey (2017), Garcia (2008), Ribeiro (1999), Angrosino (2009), André (1995), Mortatti e Frade (2014). Observamos inicialmente vinte e cinco professores e a entrevista foi realizada com treze deles. Foi comprovada a hipótese de que a prática pedagógica sofre influência das vivências tidas como alunos e de suas primeiras experiências como professores. Ao serem instigados a refletirem sobre as influências a partir do exercício da práxis: atuação/reflexão/atuação, foram observadas mudanças consistentes.

**Palavras-chave:** prática pedagógica; subjetividade; formação.